

# Governador inaugura Centro de Referência de Enfrentamento à covid-19 no Instituto Mário Penna

Sex 08 maio

O governador Romeu Zema inaugurou, na manhã desta sexta-feira (8/5), o Centro de Referência de Enfrentamento à covid-19 do Instituto Mário Penna, em Belo Horizonte. Serão reabertos 60 leitos do hospital, com estrutura de enfermaria e quartos de terapia semi-intensiva, para tratamento de infectados por coronavírus. Ao todo, a ala receberá investimento de R\$ 7.971.603,34 milhões, arrecadados por meio de uma parceria entre a instituição de Saúde e a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

O valor irá possibilitar que o hospital realize a contratação de profissionais de Saúde, a compra de equipamentos, itens e materiais de hotelaria - como camas, colchões e travesseiros -, materiais de proteção - como luvas, máscaras e insumos de higienização -, além de realizar obras de manutenção.

Romeu Zema ressaltou que a união de esforços é um dos fatores que contribui para o bom resultado da gestão mineira no enfrentamento à pandemia.

“Estamos aqui inaugurando mais uma prova do esforço conjunto que Minas tem feito e, muito provavelmente, isso está espelhado em nossos números, que nos colocam como o terceiro estado que melhor tem enfrentado a doença no Brasil, atrás apenas de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul no que diz respeito a óbitos por 100 mil habitantes. Esse contexto também tem a ver com as medidas preventivas que tomamos com antecedência, com o espírito do mineiro, que é colaborativo e consciente, e com toda essa força que tem se unido para combater esse mal desconhecido”, afirmou.

## **Saúde em primeiro lugar**

Ele lamentou os óbitos registrados no estado e reafirmou o compromisso do Executivo de colocar a saúde dos mineiros em primeiro lugar.

“Tivemos, infelizmente, até ontem, 106 óbitos, mas é um número infinitamente menor do que aquele que vem acontecendo em outros estados. Tenho certeza, e quero me empenhar ao máximo para isso, que continuaremos tendo a saúde como prioridade durante a reativação gradual e responsável da atividade econômica. Lançamos, nesta semana, os protocolos do Estado que vão dar segurança aos prefeitos para cada ramo de atividade, com critérios elaborados cuidadosamente pelo corpo técnico da nossa Secretaria de Saúde. Não vamos menosprezar esse vírus, porque não o conhecemos adequadamente. Mas nos tranquiliza saber que, até agora, temos um bom colchão de segurança”, destacou.

Além dos 60 novos leitos inaugurados no Instituto Mário Penna, nesta sexta-feira, Minas Gerais já reabriu 368 leitos de UTIs, mais de 90% deles no interior, que estavam parados ou com falta de

equipamentos.

“Temos ainda o hospital de campanha com 700 leitos disponíveis, e até o momento não precisamos fazer uso dele. O último dado que nós temos indicam que menos de 6% dos leitos de UTI no Estado estão sendo utilizados com pacientes infectados por coronavírus. Então, mesmo que a situação venha a piorar, teremos tempo de ampliar a nossa estrutura”, reafirmou o governador Romeu Zema.

O presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, enalteceu o esforço do Executivo estadual no enfrentamento da pandemia.

“Se a situação já era difícil em Minas Gerais antes, agora ficou mais complexa ainda. Mas, em nenhum momento, vi o governador esmorecer, assim como o nosso vice-governador. Pelo contrário, vi se dedicarem com mais afinco e garra para transformar a realidade do nosso estado”, disse.

Ele também agradeceu a compreensão do governo sobre a importância da Indústria para o abastecimento da população durante a crise de Saúde.

“O setor industrial provê comida, o produto não nasce no supermercado. Alguns insumos básicos, como energia, também são produtos industriais. Até mesmo a água, para chegar aos cidadãos, precisa passar por tratamentos que são um produto industrial. Ontem, o governo federal declarou como essencial a Indústria no Brasil, mas o [Governo de Minas](#), mais de um mês atrás, já o fez, e isso permitiu o abastecimento da nossa sociedade, mantendo a dignidade do nosso povo”, avaliou.

Marco Antônio Viana Leite, diretor administrativo do Instituto Mário Penna, afirmou que, embora o momento não seja de comemoração, as parcerias demonstram a capacidade dos mineiros de se unirem por um bem comum.

“Passamos por um momento de dificuldade no país e na Saúde. Mas também é um momento para demonstrar que somos capazes de fazer a nossa parte. E isso inclui sentar em uma mesma mesa com diferentes atores, como estamos aqui hoje, e olhar na mesma direção. Os recursos são escassos, mas dá sim para mobilizar esforços e mudar a nossa realidade”, finalizou.

Também participaram da inauguração o vice-governador Paulo Brant, o secretário de Estado de [Saúde](#), Carlos Eduardo Amaral, e empresários responsáveis pela doação de verba para reativação dos leitos.